



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO – Código. 170586

Rua Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha

2330-105 Entroncamento

Telefone: 249726298 – Fax: 249719037

CONTRATO DE AUTONOMIA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

ÍNDICE

PREÂMBULO	3
1. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	3
2. SUCESSO ESCOLAR - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA / EXTERNA	5
3. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO	6
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO AGRUPAMENTO	8
5. ENQUADRAMENTO NORMATIVO	11
Cláusula 1ª - Objetivos gerais	11
Cláusula 2ª - Objetivos operacionais	12
Cláusula 3ª - Plano de ação estratégica	14
Cláusula 4ª - Competências reconhecidas ao Agrupamento	24
Cláusula 5ª - Compromisso do Agrupamento	25
Cláusula 6ª - Compromisso do Ministério da Educação e Ciência	26
Cláusula 7ª - Compromissos dos parceiros	27
Cláusula 8ª - Duração do contrato	27
Cláusula 9ª - Acompanhamento e monitorização	27
Cláusula 10ª - Casos omissos	27



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

PREÂMBULO

Matriz Fundadora e Linhas Orientadoras

O Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, constituído a 3 de Julho de 2012, tem vindo a procurar implementar uma cultura de melhoria contínua e a criar condições para uma efetiva monitorização e consolidação do Projeto Educativo e do respetivo Plano de Melhoria, relativamente aos seguintes eixos estratégicos fundamentais:

- I. Sucesso escolar dos alunos assente no desenvolvimento de um ensino e de uma aprendizagem de qualidade;
- II. A promoção de um ambiente escolar atrativo e inclusivo, do controlo dos comportamentos de risco e da prevenção do abandono escolar;
- III. A melhoria das condições de trabalho, dos espaços e dos equipamentos escolares;
- IV. Uma política de formação do pessoal docente e não docente, em conformidade com as necessidades sentidas e expressas, com impacto no desenvolvimento e qualificação profissionais;
- V. A promoção de uma cultura de cooperação e do trabalho de equipa;
- VI. Desenvolvimento de Projetos, Programas e estabelecimento de parcerias estratégicas entre os diferentes setores da comunidade escolar, instituições e empresas de âmbito local, nacional e internacional tendo em vista a formação de cidadãos ativos e empreendedores.

Vontade de Autonomia

Este Contrato de Autonomia surge, por um lado, de um desafio lançado ao Agrupamento pela DGEstE que desencadeou uma auscultação à comunidade escolar, que o encarou como um instrumento para a consolidação dos eixos estratégicos do Agrupamento. Por outro lado, poderá constituir-se como uma oportunidade para superar pontos fracos identificados; como um meio de se organizar de forma autónoma, na procura de resolução dos seus problemas; na identificação de novas metas a atingir; e na criação de condições capazes de permitir prosseguir os seus interesses, aspirações atendendo às suas especificidades e potencialidades.

1 - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Composição

O Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento insere-se na zona urbana de Entroncamento, com sede na Escola Secundária do Entroncamento e serve a população das freguesias de S. João Baptista e de Nossa Senhora de Fátima. Está sediado na Escola Secundária com 3º Ciclo do Entroncamento e é constituído pela Escola EB 2,3 Dr. Ruy D´Andrade, por quatro Escolas do 1º Ciclo (EB da Zona Verde, EB das Tílias, EB António Gedeão e EB nº2) e por 3 Jardins de Infância (JI Sophia de Mello Breyner; JI Zona Verde e JI António Gedeão). O Parque escolar tem vindo a ser renovado e reabilitado. Foram construídas a Escola Básica António Gedeão e o Jardim de Infância Sophia de Mello Breyner. A Escola Básica da Zona Verde foi sujeita a uma reabilitação, tendo sido também construído um bloco de sala de aulas e um campo de jogos no mesmo espaço. A Escola Básica Dr. Ruy D´Andrade encontra-se em processo de renovação e a Escola Secundária com 3º Ciclo do Entroncamento em processo de reabilitação de alguns espaços. Todos os estabe-

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

lecimentos dispõem de espaços específicos para o apoio/acompanhamento a alunos com necessidades educativas especiais. É um Agrupamento de Referência para alunos Cegos e de Baixa Visão, Intervenção Precoce e uma Unidade para alunos com Espetro de Autismo. Todas as Escolas Básicas e Jardins de Infância propiciam aos seus alunos, respetivamente, atividades de enriquecimento curricular e atividades da componente de apoio à família. Para além das Bibliotecas existentes na Escola Secundária e EB23 Dr. Ruy D'Andrade existem ainda as Bibliotecas da EB António Gedeão e a Biblioteca Escolar Norte, em funcionamento na Escola das Tílias. Estas estão especialmente destinadas aos alunos que frequentam a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico.

População Discente

No ano escolar de 2013/2014 o Agrupamento regista um total de 2817 alunos. Na Educação Pré-escolar estão matriculados 333 alunos. No 1º Ciclo do Ensino Básico, 611 alunos. No 2º ciclo, 453 alunos. No 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Vocacional, 741 alunos. No Ensino Secundário, 679 alunos, sendo que, de entre estes, 183 frequentam os Cursos Profissionais.

Pessoal Docente e Não Docente

Relativamente ao Pessoal Docente, o Agrupamento tem um total de 260 docentes: 18 Educadoras de Infância, 41 Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, 184 Professores dos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário e 17 Docentes de Educação Especial. O Pessoal Não Docente do Agrupamento é constituído por 82 profissionais, sendo 43 do quadro do Ministério da Educação e 39 do quadro da Autarquia. Os mesmos encontram-se distribuídos da seguinte forma: 16 Assistentes Técnicos, 64 Assistentes Operacionais e 2 Psicólogos.

O que nos identifica

A localização estratégica da cidade do Entroncamento e a proximidade de grandes centros urbanos associadas a uma rede de transportes muito favorável, tornam esta cidade um centro populacional considerável que dinamiza uma grande procura dos estabelecimentos de ensino. Estes factos aliados ao bom trabalho desenvolvido no âmbito da educação ao longo dos anos fazem com que haja sempre uma procura de alunos superior à capacidade de oferta dos edifícios escolares.

O Agrupamento distingue-se pelo carácter operacional do seu Projeto Educativo e respetivo Plano de Melhoria, norteando e regulando todas as ações com vista ao desenvolvimento da sua Missão - *Educar e formar para a vida*, promovendo a qualidade do ensino ministrado, o bem-estar, a humanização e a formação integral dos seus alunos, enquanto cidadãos ativos, responsáveis e empreendedores. Neste processo podemos salientar:

- ✓ As **taxas de sucesso escolar** superiores às médias nacionais, a qualidade do sucesso dos alunos e o seu desempenho nas provas nacionais (Testes Intermédios e Provas Finais), o desempenho dos alunos em provas e concursos regionais e nacionais.
- ✓ A **dinâmica e a atuação concertada** do pessoal docente e não docente na prestação do serviço educativo de qualidade.
- ✓ A **qualidade e diversidade de atividades** que anualmente se realizam no âmbito dos clubes e dos projetos, com prémios conquistados a nível local, regional, nacional e internacional.
- ✓ Uma **oferta educativa diversificada** para chegar aos diferentes públicos (Regular, Percursos Curriculares Alternativos, Cursos Vocacionais e Cursos Profissionais).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

✓ O fomento da **criatividade, da autonomia e do conhecimento** em eventos culturais, desportivos, formativos e recreativos e o envolvimento dos alunos na criação e dinamização de atividades associadas ao empreendedorismo.

✓ A **cultura de inclusão** de alunos quer ao nível de diferentes etnias, quer ao nível de integração de alunos estrangeiros (oriundos da Europa de Leste, Brasil, África e Ásia) e quer ainda ao nível das Necessidades Educativas Especiais de Caráter Permanente (domínio Cognitivo, Linguístico, Emocional, Neuro-músculo-esquelético, e Sensorial), com respostas educativas especializadas e implementadas no âmbito das modalidades específicas de educação, previstas no Decreto-lei 3/2008 de 7 de Janeiro. Somos Agrupamento de referência para Cegos e Baixa Visão e para a Intervenção Precoce, e Unidade de Ensino Estruturado para alunos com Perturbações do Espectro de Autismo.

✓ A valorização da **solidariedade e do espírito de cooperação** através de iniciativas/projetos como: O Apadrinhamento Académico, a Assembleia de Delegados de turma, a Parceria Escola-Família; As Campanhas de Solidariedade (a recolha e entrega de bens e alimentos junto dos elementos mais carenciados da comunidade escolar), a campanha do Cabaz de Natal e a rede de voluntários que nos apoia.

✓ A **política de melhoria contínua** alicerçada no processo de monitorização e acompanhamento sistemático da concretização do Projeto Educativo, através dos indicadores de Autoavaliação.

✓ A **ação interventiva e cooperante** dos Órgãos de Gestão com as Estruturas de Gestão Inter-médias e com as sete Associações de Pais e Encarregados de Educação.

2 - SUCESSO ESCOLAR - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Resultados Escolares

Educação Pré-Escolar

Relativamente aos resultados da aprendizagem dos alunos da Educação Pré-escolar, destacam-se os dados resultantes do preenchimento sistemático, ao longo dos três períodos letivos, de uma ficha de avaliação preenchida por turma, considerando as aprendizagens e o desenvolvimento relativos às idades dos alunos. As áreas da Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo são as que evidenciam resultados menos elevados, respetivamente 86% e 90%, nos indicadores das competências; sendo as Áreas das Expressões, Expressão Oral e Abordagem à Escrita e Matemática, as que apresentam melhores resultados, respetivamente 94% e 91%.

No ano letivo 2012/13, a **taxa global de sucesso** do Agrupamento no ensino básico foi de 92%, superando a média nacional em 3,6% (88,4) e no ensino secundário foi de 89,9% superando a média nacional em 9% (80,9%).

TAXA GLOBAL DE SUCESSO - ENSINO BÁSICO - 2012/2013						
	1º CEB		2º CEB		3º CEB	
	UO	Nacional	UO	Nacional	UO	Nacional
1º ano	100%	100%				
2º ano	95,1%	89,3%				
3º ano	98,6%	94,1%				
4º ano	97,8%	95,2%				
5º ano			83,5%	89,2%		
6º ano			91,1%	83,6%		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

7º ano			89,5%	82,7%
8º ano			90,3%	85,5%
9º ano			89,3%	81%

Fonte: MISI, 2012/2013

Quadro 1

	TAXA GLOBAL DE SUCESSO ENSINO SECUNDÁRIO 2012/2013			
	Curso Científico/Humanístico		Curso Tecnológico	
	UO	Nacional	UO	Nacional
10º ano	94%	83,5%;		
11º ano	96,6%/	86%		
12º ano	78%	62,1	88,9%/	64,7%

Fonte: MISI, 2012/2013

Quadro 2

Nas provas de avaliação externa, excluindo os testes intermédios, as médias do Agrupamento foram sempre superiores às nacionais, conforme a tabela seguinte:

TAXA GLOBAL DE SUCESSO A PORTUGUÊS/MATEMÁTICA ENSINO BÁSICO 2012/2013												
	1º CEB				2º CEB				3º CEB			
	Português		Matemática		Português		Matemática		Português		Matemática	
	UO (Inter-na)	Naci-onal (Exter-na)	UO (Inter-na)	Nacio-nal (Ex-terna)	UO (Inter-na)	Naci-onal (Exte-rna)	UO (Inter-na)	Nacio-nal (Exter-na)	UO (Inte-rna)	Nacio-nal (Ex-terna)	UO (Inte-rna)	Naci-onal (Exter-na)
4º	57%	49%	63%	57%								
6º					94,6%	68,6%	83,3%	61,5%				
9º									93,7%	76,6%	73,9%	61,6%

Fonte: PFEB/ENEB

Quadro 3
Reconhecimento do Mérito

Foram propostos para o Quadro de Mérito e de Excelência, no 2º ciclo, 35,2% no 5º ano e 34,6% de alunos no 6º ano. No 3º ciclo, na Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade, os alunos propostos no 7º ano foram 28,9%, 8º ano 25,8% e 9º ano 13,1%, sendo que na Escola Secundária o 3º ciclo contou com 13,35% de alunos propostos. No ensino secundário os alunos propostos foram 22,6%.

Realiza-se anualmente a cerimónia de entrega de Diplomas, para os alunos que concluíram o ensino secundário no ano anterior. Realiza-se, ainda, uma gala anual onde são entregues os prémios do Quadro de Excelência e Valor para os alunos do 4º ao 12º ano.

3 - RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO
Avaliação dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo

A Equipa de Autoavaliação fez o seguinte balanço intercalar, no final do ano letivo anterior, do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo:



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

A- Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem

No âmbito deste item, o estudo efetuado foi direcionado ao “pessoal docente e aos alunos”, nos seguintes domínios: Organização/Gestão da disciplina/Aula; Relação Professor/Aluno; Comunicação; Nível de Satisfação/Qualidade das Aprendizagens.

Concluiu-se que os professores tinham sobre as suas práticas uma visão mais favorável do que os alunos (evidenciando-se em alguns indicadores uma diferença, por vezes significativa, de perceções).

Houve, contudo, domínios em que, quer alunos, quer professores avaliaram de forma muito positiva as práticas implementadas, sendo de salientar como pontos fortes:

- Informação sobre as finalidades, objetivos e competências das disciplinas/unidades/módulos.
- Cumprimento das planificações.
- Articulação dos conteúdos com aprendizagens anteriores e saberes dos alunos.
- Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas.
- Transmissão de orientações necessárias à realização de trabalhos de grupo/pesquisa.
- Esclarecimento sobre o processo de avaliação.
- Exigência do cumprimento de regras na sala de aula.
- Criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento das aprendizagens.
- Informação regular aos alunos sobre os resultados do seu trabalho.

Os alunos reconheceram, também, um elevado *grau de profissionalismo dos professores* e mostraram-se amplamente *satisfeitos com as aprendizagens na sala de aula*.

Foram delineadas ações de melhoria a implementar em 2011/2012, abrangendo os indicadores cujos resultados apresentaram valores abaixo dos 70%.

B-Cidadania e Inclusão

Foi feito um balanço positivo em relação às metas propostas na implementação dos planos de ação:

- Assegurar que os auxílios económicos deem resposta a todos os alunos que deles necessitem;
- Manter a cooperação da Biblioteca Escolar com os órgãos pedagógicos de gestão intermédia;
- Aumentar as competências no âmbito da leitura, do cálculo e das literacias;
- Incrementar a autoavaliação como motor de desenvolvimento e co-responsabilização dos alunos, no 4º ano do primeiro ciclo e nos ciclos subsequentes;
- Oferecer respostas educativas de qualidade a todos os alunos com NEEcp;
- Envolver os alunos em práticas regulares de uma cidadania ativa;
- Prevenir a indisciplina, reduzindo a sua incidência, fomentando a responsabilidade individual;
- Desenvolver, pelo menos, um projeto relativo ao empreendedorismo e à responsabilidade cívica dos alunos;
- Envolver os alunos em ações de solidariedade e no âmbito da formação humanística;
- Desenvolver, pelo menos, um projeto no âmbito da “Educação para a Saúde” em cada nível de ensino do Agrupamento.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

C- Relação do Agrupamento/Comunidade

Foi feito um balanço positivo em relação às metas propostas, na implementação dos planos de ação, a saber:

- Dignificar a imagem pública de todas as escolas do Agrupamento, credibilizando-as perante a Comunidade e promovendo uma relação de confiança;
- Incrementar a participação de todas as Associações de Pais/EE na vida das escolas do Agrupamento;
- Facilitar aos Pais /EE o acesso a, pelo menos, duas formações/atividades de desenvolvimento pessoal;
- Assegurar uma participação construtiva e interveniente de todos os agentes educativos nas estruturas do Agrupamento;
- Aumentar o número de parcerias e protocolos com instituições da Comunidade.

D- Formação e Desenvolvimento Profissional

- O Plano de Formação do Agrupamento foi elaborado tendo em conta as necessidades de formação sentidas e expressas pelo pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação, em diferentes domínios, tais como: pedagógico-didático, científico, informático e necessidades educativas especiais.

E- Autorregulação

A equipa de Autoavaliação tem vindo a implementar gradualmente métodos e estratégias de conhecimento da realidade do Agrupamento, tendo em consideração as metas inscritas no PEA:

- Elaborou o diagnóstico do Agrupamento;
- Realizou a autoavaliação nas diferentes dimensões;
- Implementou 2 ações de melhoria face aos pontos fracos identificados e prosseguiu com as práticas efetivadas nos anos letivos de 2011, 2012 e 2013;
- Consolidou a autoavaliação como um processo sistemático e regulador da vida do Agrupamento;
- Manteve atualizados todos os documentos orientadores da escola.

Em cada ano letivo é elaborado o planeamento das ações das Estruturas Intermédias de Gestão, Coordenação e Supervisão Pedagógica, onde se prevê o número, o calendário e a ordem de trabalhos das reuniões. Este documento torna-se basilar na monitorização e acompanhamento das práticas de gestão e desenvolvimento curricular.

4 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA DO AGRUPAMENTO

Apreciação dos Domínios

Foram atribuídas ao Agrupamento Alpha, no ano letivo 2011-2012, três menções de **Muito Bom**, nos domínios: Resultados, Organização e Gestão, e Liderança; duas menções de **Bom** nos domínios Capacidade de Autorregulação e Prestação de Serviço Educativo. Na Escola Secundária do Entroncamento, no ano letivo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

2007-2008, foram atribuídas quatro menções de **Bom**, nos domínios: Resultados, Prestação de Serviço Educativo, Organização e Gestão, e Liderança e **Suficiente** no domínio Capacidade de Autorregulação e Melhoria da Escola.

Pontos Fortes do Agrupamento

Da análise dos relatórios da IGEC, conclui-se que o relatório relativo à Escola Secundária apresenta-se, neste momento, muito distante da realidade atual, constituindo-se, no entanto como o último e único elaborado neste âmbito.

Pontos fortes do Agrupamento Alpha

- A realização de assembleias de delegados de turma, auscultando os alunos e responsabilizando-os na organização e dinamização das actividades em que participam;
- A pluralidade de experiências educativas promotoras da educação para a cidadania;
- A instituição de Quadros de Excelência e Valor para realçar os sucessos dos alunos ao nível académico e das atitudes e valores;
- A abrangência do currículo em termos da diversidade da oferta educativa, proporcionando aprendizagens com impacto relevante na formação integral das crianças e alunos;
- A articulação e a coerência entre os diversos documentos estruturantes, destacando-se a sua funcionalidade enquanto instrumentos de planeamento e desenvolvimento das actividades;
- A gestão do tempo escolar, que permite aos alunos a participação nos diversos clubes e projectos do Agrupamento e propicia às equipas pedagógicas tempos de trabalho comuns;
- A pluralidade de iniciativas promotoras do envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida do Agrupamento, que participam e organizam actividades em interacção com os docentes, tendo em vista a consecução dos objectivos definidos no Projecto Educativo;
- O estilo de liderança do Director, mobilizador da participação, responsabilização e empenho dos restantes órgãos e estruturas;
- As parcerias e protocolos bem consolidados, com impacto positivo na melhoria das condições de aprendizagem;
- A assunção da auto-avaliação como instrumento de melhoria do Agrupamento.

Pontos fortes Escola Secundária

- Clima e relações interpessoais, envolvendo os vários elementos da comunidade educativa;
- Motivação, empenho e capacidade de trabalho do pessoal docente e de uma parte muito significativa de pessoal não docente;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

- Resultados educacionais e académicos onde se observa uma evolução positiva, bem como a eficácia dos apoios prestados às necessidades educativas dos alunos;
- Atividade experimental no ensino secundário com grande impacto na aprendizagem dos alunos e no seu envolvimento;
- Apazibilabilidade e conservação dos diferentes espaços escolares;
- Desenvolvimento e utilização das TIC no processo de ensino e aprendizagem e na organização da escola.

Pontos fracos do agrupamento

Pontos fracos do Agrupamento Alpha

- A fragilidade das práticas de gestão vertical do currículo, que condiciona a sequencialidade das aprendizagens;
- A inexistência de práticas institucionalizadas de supervisão da atividade letiva, comprometendo a monitorização da eficácia da planificação individual, em termos do sucesso escolar por parte de todos os alunos;
- A não hierarquização e a não calendarização dos objetivos constantes do Projeto Educativo, limitando a monitorização da respetiva consecução e avaliação final;
- A inexistência de mecanismos explícitos de monitorização sistemática das ações implementadas, ou a implementar, condicionando a existência de ciclos de auto-avaliação regulares.

Pontos fracos na Escola Secundária

- Não existência de assembleia de escola condicionando a vida escolar;
- Pouca abertura da escola aos pais e encarregados de educação que condiciona a participação destes;
- Menor incentivo, por parte da Comissão Provisória, às lideranças pedagógicas com consequências no exercício efetivo destas;
- Inexistência de projetos de auto-avaliação como metodologia regular e sistemática que garanta a melhoria contínua e o desenvolvimento organizacional e profissional;
- Menor atenção à calibração dos critérios de avaliação dos alunos;
- Inexistência de Plano de Formação como fator de desenvolvimento da organização da vida escolar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

Áreas de Melhoria do Agrupamento

- Manutenção e reforço das medidas implementadas de combate à indisciplina, de forma a assegurar, um ambiente de tranquilidade e respeito nas salas de aula;
- Implementação de práticas de articulação vertical e horizontal entre os diferentes níveis de educação e ensino, no âmbito da promoção e melhoria dos processos de ensino Aprendizagem;
- Implementação de práticas articuladas entre os diferentes níveis de educação e ensino, no âmbito da promoção do ensino experimental;
- Elaboração do plano formação contínua, tendo em vista a adequação das necessidades aos meios disponíveis.

Parecer do Conselho Pedagógico e Aprovação do Conselho Geral

O Conselho Pedagógico, em reunião ordinária realizada no dia 10 de Outubro de 2013, deu o seu parecer favorável à celebração do presente Contrato, o qual foi aprovado pelo Conselho Geral em reunião extraordinária do dia 14 de Outubro de 2013.

Enquadramento Normativo

Assim, no âmbito do regime jurídico de autonomia do Agrupamento, consagrada pelo Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro, e ao abrigo do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a nova redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, e demais legislação aplicável, o Ministério de Educação e Ciência (MEC), através da **Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares**, abreviadamente designada por **DGEstE**, e o **Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento**, celebram entre si o presente Contrato de Autonomia, que se irá reger pela regulação supra referida e ainda pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objetivos gerais

Os objetivos gerais do contrato são:

1. Melhorar o sucesso escolar dos alunos, através do desenvolvimento de uma educação de qualidade, de exigência e de responsabilização.
2. Promover um ambiente educativo atrativo e inclusivo, através de uma ação proativa que fomente o bem-estar, o controlo da disciplina, dos comportamentos de risco e de abandono escolar.
3. Melhorar as condições de trabalho, dos espaços e dos equipamentos da escola sede.
4. Implementar uma política de formação de pessoal docente e não docente coerente com as necessidades do Agrupamento, privilegiando as áreas com maior impacto na melhoria da qualidade de ensino, com enfoque na criatividade e no empreendedorismo.
5. Promover uma cultura de cooperação e de trabalho em equipa, definindo níveis de responsabilidade.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

6. Desenvolver uma política de cooperação com os parceiros estratégicos do Agrupamento e estabelecer parcerias entre os diferentes setores da comunidade escolar.
7. Desenvolver projetos de excelência, melhoria e inovação.
8. Promover a educação de uma cultura ambiental através do incentivo à participação em projetos de âmbito Nacional e/ou Internacional.

Cláusula 2ª
Objetivos operacionais

Os objetivos operacionais são:

1. Atingir ou aproximar a taxa de abandono escolar aos seguintes valores:

(A população discente do Agrupamento apresenta, no 2º ciclo de escolaridade, um grupo sociologicamente vulnerável, representativo, que justifica os valores associados à taxa de abandono escolar).

CICLO	ANO	TAXA DE ABANDONO 2012/2013	META PARA TAXA DE ABANDONO 2013/2016	FONTES
1º		0,6 % (Total de alunos matriculados 652; total de abandonos 4)	1%	MISI
2º	5º	1,4%	1,5%	Observatório da qualidade da UO
	6º	0,5%	1%	Observatório da qualidade da UO
3º	7º, 8º e 9º	Escola E.B.2,3 Dr. Ruy D'Andrade 7º = 1,1%; 8º = 1,5%; 9º = 0%. Escola Secundária 3º ciclo = 0,22%	1%	Observatório da qualidade da UO
SECUN-DÁRIO	10º, 11º e 12º	0,64%	1%	Observatório da qualidade da UO

2. Aumentar a taxa global de sucesso escolar para todos os ciclos de ensino num valor maior ou igual à média nacional.
3. Melhorar a qualidade do sucesso em 0,5%.
4. Implementar um sistema de articulação entre ciclos e estabelecimentos de ensino que promova a reflexão e a partilha de experiências nas mais variadas ações de gestão educativa (gestão, coordenação e supervisão pedagógica).
5. Sistematizar os processos de monitorização dos resultados escolares e do grau de cumprimentos das metas do Projeto Educativo.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

6. Valorizar a articulação como fator fundamental da comunicação e da intervenção ativa no processo de gestão e melhoria do serviço educativo do Agrupamento.
7. Envolver a comunidade na construção dos instrumentos de autonomia: Projeto Educativo; Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades.
8. Desenvolver projetos potenciadores da integração de todos os alunos, independentemente das suas capacidades, origens sociais ou étnicas.
9. Aprofundar as relações da escola com o meio local envolvente, nomeadamente através de parcerias, protocolos, formas de cooperação e de divulgação de eventos escolares.
10. Proporcionar oportunidades para os alunos participarem em iniciativas culturais e desportivas e ambientais, tendo em vista promover atitudes ativas de participação e cidadania.
11. Proporcionar momentos de formação para alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, tendo em conta as prioridades do Projeto Educativo e do Plano de Formação.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

Ensino Estruturado						
A. DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM						
Gestão e Desenvolvimento Curricular						
DOMÍNIOS	OBJETIVOS	PROJETOS/ ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES DE MEDIDA	CALENDA- RIZAÇÃO
Educação para o Empre- endedo- rismo	- Garantir a qualidade da ação educativa - Potenciar o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo - Inovar e diversificar as práticas pedagógicas - Promover saberes e práticas associados à literacia financeira	Projeto Em- prEscola (Associação Empresarial da Região de Santarém)	Estabelecimento de parcerias com a NERSANT, Tagus Valley e Instituto Politécnico de Tomar (IPT)	- Colaboradores da NERSANT, TAGUS VALLEY e IPT	- Grau de concretização do PAA/PEA/PT	Em cada ano
		Projeto Tagus Valley (Núcleo Empresarial de Abrantes)	Integração do empreendedorismo e da literacia financeira na disciplina “Oferta Complementar”		- Número projetos desenvolvidos	
	- Estimular a inovação e a criatividade	Projeto INOVA SOCIAL	Convite a empresários para realização de palestras na escola			
		Concurso de Ideias INOVA - Jovens Criativos	Promoção de um Workshop no âmbito das Olimpíadas da Criatividade			
		Olimpíadas da criatividade		- Promotores das Olimpíadas da Criatividade	- Número de sessões de trabalho	2013/2014

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

A. DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM						
Gestão e Desenvolvimento Curricular						
DOMÍNIOS	OBJETIVOS	PROJETOS/ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES DE MEDIDA	CALENDARIZAÇÃO
Cultura de Agrupamento	Promover uma cultura de cooperação e de trabalho em equipa	Projetos Interdisciplinares	Envolvimento de todo o agrupamento nos projetos: EmprEscola, Tagus Valley; INOVA	Docentes do AE com formação e experiência em projetos	Número de Documentos Uniformizados	2013/2014
			Cursos/Oficinas de Formação			
		Uniformização de procedimentos e documentos	Aposta numa gestão assente em lideranças intermédias: coordenadores de departamento; coordenadores de ciclo; coordenadores de estabelecimento	Docentes do AE com formação e experiência em Gestão/ Administração Escolar e Supervisão Pedagógica	Número de sessões de trabalho	2013/2015
					Recursos partilhados	
	Criação de um logótipo e de um estandarte	Envolvimento de toda a comunidade escolar na construção e seleção dos melhores projetos		Registos em ata de grupo de práticas de supervisão (aulas observadas, materiais partilhados, correção de testes partilhada)	2013/2014	
	Revista Entrelinhas	Envolvimento de toda a comunidade na produção da Revista do Agrupamento - Entrelinhas		Docentes e discentes	Documentação produzida e grau de concretização de ações de reforço da identidade	Publicação mensal e anual

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO
B. CIDADANIA E INCLUSÃO

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	PROJETOS/ ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES DE MEDIDA	CALENDA- RIZAÇÃO
Educação para a igualdade	Promover o respeito e a aceitação pela diferença	Mais Inclusão (A arte como processo de integração; Apadrinhamento Académico; Quadro de Mérito, Parcerias)	<ul style="list-style-type: none"> -Auxílio económico aos alunos que dele mais necessitem - Articulação das estruturas do Agrupamento com os serviços da ASE -Implementação de uma pedagogia diferenciada -Plena integração de todos os alunos no espaço escolar independentemente da nacionalidade/ etnia de pertença -Implementação de todas as medidas educativas inscritas no PEI dos alunos com NEEcp - Integração dos alunos com NEEcp em todas as atividades letivas e promoção do convívio entre pares - Integração dos alunos em atividades no âmbito da BE e em diversos grupos de trabalho - Desenvolvimento de parcerias com os CRI 	Contratação de um mediador sociocultural a meio tempo (20 horas semanais) - recurso adicional atribuído pelo MEC	<ul style="list-style-type: none"> % de alunos com auxílio económico em relação ao total de alunos que dele necessitam Registo nos Planos de Acompanhamento Pedagógico dos alunos Registo do balanço nas atas Taxa de sucesso dos alunos de outras etnias Taxa de sucesso por turma Fichas de auto-avaliação Taxa de sucesso dos alunos com NEE Ações de sensibilização Horas de apoio prestado pelos Técnicos Relatórios psicopedagógicos e outros documentos de referência 	Em cada ano letivo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

B. CIDADANIA E INCLUSÃO

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	PROJETOS/ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES DE MEDIDA	CALENDARIZAÇÃO
Participação cívica e responsável na vida do agrupamento	<p>-Promover o exercício de uma cidadania ativa / participativa responsável</p> <p>-Incentivar às práticas de voluntariado</p>	<p>Mais Civilidade</p> <p>Mais parentalidade</p> <p>Mais Solidariedade</p> <p>Parlamento dos Jovens (Ens.básico e secundário)</p>	<p>-Criação de uma equipa multidisciplinar (EM) de acordo com o disposto no Estatuto do Aluno</p> <p>- Envolvimento de técnicos no âmbito da parentalidade na equipa multidisciplinar</p> <p>- Estabelecimento de Parcerias</p> <p>- Envolvimento da comunidade educativa em projetos promotores de uma cidadania ativa</p> <p>-Continuidade do Quadro de Mérito que premeia a Excelência e o valor dos alunos</p>	<p>Centro de Saúde</p> <p>Segurança Social</p> <p>Hospital da Misericórdia</p> <p>Câmara Municipal</p> <p><i>Professores e Associação de Pais</i></p>	<p>Nº de conflitos mediados pela equipa (EM) e pela Direção</p> <p>Nº de Registos de ocorrências na plataforma e monitorização periódica da sua evolução</p> <p>Nº Projetos desenvolvidos</p> <p>Percentagem de turmas aderentes aos projetos</p> <p>Número de alunos integrados no quadro de mérito</p>	<p>A partir de 2014-2015</p> <p>Em cada ano letivo</p>
Promoção de comportamento e hábitos de vida saudável	<p>Consciencializar para a importância de uma vida saudável</p>	<p>Projeto de Educação para a Saúde e Educação sexual</p> <p>Desporto Escolar</p>	<p>- Parcerias</p> <p>- Sessões de trabalho semanal com alunos</p> <p>- Promoção da atividade desportiva</p>	<p>Professores e enfermeiros</p>	<p>Nº de Ações desenvolvidas</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

C. RELAÇÃO AGRUPAMENTO / COMUNIDADE					
DOMÍNIOS	OBJETIVOS	PROJETOS/ ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO
Requalificação da escola sede	-Melhorar a qualidade das condições de trabalho	_ Melhoria das condições de segurança da escola sede - Remodelação da cozinha da escola sede e respetivos equipamentos potenciando o seu uso para a abertura de ofertas formativas profissionalizantes	Articulação com a DGEstE na procura de soluções adequadas (reforço de verba)		Anos letivos
	-Manter a dignidade dos espaços e equipamentos escolares	Reparação do pavilhão gimnodesportivo da escola sede			2013-14
	-Requalificar alguns espaços				2014-15
					2013-14

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

C. RELAÇÃO AGRUPAMENTO / COMUNIDADE					
DOMÍNIOS	OBJETIVOS	PROJETOS/ ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO
Requalificação da escola sede	-Melhorar de forma faseada as condições de conforto e segurança das salas de aula (Bloco A e Bloco B)	<ul style="list-style-type: none"> -Substituição do mobiliário das salas de aula da escola sede que se encontre em estado de degradação - Requalificação dos blocos A e B: reparação das coberturas, pintura de paredes, reparação dos pavimentos; instalação de um elevador para acesso a alunos com mobilidade reduzida 	Articulação com a DGEstE na procura de soluções adequadas		Ano lectivo 2014-15
		<ul style="list-style-type: none"> -Requalificar o auditório do Bloco B, substituindo o mobiliário e o pavimento para que seja possível realizar palestras, debates e sessões de trabalho com um número alargado de pessoas 			2015-2016
		<ul style="list-style-type: none"> - Requalificação de uma sala para trabalhar com alunos com NEEcp 			Ano letivo 2014-2015
	-Reestruturar uma sala para apoio no âmbito da educação especial	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de materiais didáticos adequados às especificidades dos alunos com NEEcp 			2015-2016

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

C. RELAÇÃO AGRUPAMENTO / COMUNIDADE						
DOMÍNIOS	OBJETIVOS	PROJETOS/ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES DE MEDIDA	CALENDARIZAÇÃO
Envolvimento da comunidade nas atividades do agrupamento	Fomentar a participação da comunidade educativa nas estruturas/dinâmicas do Agrupamento	Revista anual do Agrupamento “Entrelinhas”	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização das Associações de Pais/Encarregados de Educação - Convites às instituições locais para participação em palestras, comemorações e eventos do Agrupamento - Entrevistas realizadas e publicadas - Publicitação de atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo - Convite aos pais para assistirem à exposição de trabalhos e outras iniciativas do Agrupamento que envolvam os seus educandos - Ações de formação para pais 	<p>Pessoal docente</p> <p>Instituições locais e regionais</p>	<p>Número de Associações de Pais envolvidas</p> <p>Número de formações/ atividades/ações destinadas aos pais</p> <p>Número de encarregados de educação envolvidos em atividades/reuniões</p> <p>Número de participantes por atividade</p> <p>Grau de concretização do PAA/PT/PEA</p> <p>Número de projetos desenvolvidos em prol da comunidade educativa</p> <p>Número de prémios ganhos e publicitados</p>	Ao longo do ano letivo
Parcerias e protocolos com a comunidade	Promover uma cultura de participação bilateral Agrupamento/Comunidade Reforçar as parcerias com diferentes setores da comunidade	Assinatura de protocolos	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de parcerias/protocolos com entidades locais e regionais de âmbito cultural, social, empresarial e autárquico 	<p>Pessoal docente</p> <p>Entidades locais e regionais</p>	Número de parcerias / protocolos estabelecidos/reforçadas	Em cada ano letivo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

D.FORMAÇÃO CONTÍNUA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL						
Gestão e Desenvolvimento Profissional						
DOMÍNIOS	OBJETIVOS	PROJETOS/ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES DE MEDIDA	CALENDARIZAÇÃO
Formação contínua	-Assegurar a formação adequada às necessidades inventariadas -Fomentar a participação dos agentes educativos em ações de formação profissional	Elaboração do Plano de Formação do Agrupamento	-Diagnóstico das necessidades de formação - Divulgação das ações de formação	Docentes Centro de Formação A23	Número de ações propostas Número de ações realizadas Número de formandos Número de projetos dinamizados	Em cada ano letivo
Desenvolvimento profissional	-Promover a reflexão e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas -Promover o espírito de iniciativa e a autonomia profissional	Sessões de trabalho	- Dinamização do trabalho cooperativo/colaborativo - Envolvimento dos docentes em projetos	Docentes Promotores externos de projetos: NERSANT, TAGUSVALLEY	Número de ações propostas Número de ações realizadas Número de professores Número de projetos dinamizados	Ao longo do ano letivo
Inovação e tecnologias educativas	-Fomentar a inovação e a criatividade no processo ensino/aprendizagem -Utilização do Moodle como plataforma informática para a ligação e melhoria do sistema de comunicação no Agrupamento -Manutenção de uma rede de computadores nas escolas do agrupamento -Produção e eventual reformulação de materiais de suporte digital ao processo de	Construção de uma plataforma do Agrupamento Elaboração do Plano TIC/PTE Construção de recursos pedagógicos	- Oferta de formação em TIC a docentes e não docentes -Promoção do uso da plataforma Moodle -Envolvimento de docentes na manutenção do equipamento - Dinamização do trabalho cooperativo/colaborativo	Docentes Parceria com a Autarquia Docentes do AE	Número de sessões de formação e número de turmas/professores participantes Número de ações realizadas Número de utilizadores/utilizações	Em cada ano letivo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

E. AUTORREGULAÇÃO						
DOMÍNIOS	OBJETIVOS	PROJETOS/ ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES DE MEDIDA	CALENDA- RIZAÇÃO
Avaliação Interna	Contribuir para a qualidade e otimização dos resultados do agrupamento	Manutenção da Equipa de Avaliação Interna	Diagnóstico do Agrupamento e Implementação de ações de melhoria	Docentes e pessoal não docente	Níveis de eficiência, eficácia e de qualidade Níveis de satisfação	Em cada ano letivo
Observatório da qualidade	Monitorizar o trabalho desenvolvido no Agrupamento: cumprimento dos programas, resultados escolares, PAA, Plano de Formação, Projeto Educativo; Supervisão Pedagógica, Trabalho colaborativo	Manutenção do Observatório de Qualidade	Reflexão regular sobre os resultados obtidos Reflexão regular sobre o trabalho desenvolvido	Docentes	Avaliação das aprendizagens adquiridas (mapas estatísticos dos resultados por disciplina/turma) Resultados da Avaliação externa (testes intermédios/exames) N. de horas afetas ao trabalho colaborativo	Em cada ano letivo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO – Código. 170586

Rua Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha
2330-105 Entroncamento
Telefone: 249726298 – Fax: 249719037

Cláusula 4ª

Competências reconhecidas ao Agrupamento

Com o presente contrato, o Ministério da Educação e Ciência reconhece ao Agrupamento as seguintes competências para o desenvolvimento da sua autonomia:

A. Gestão, organização escolar e desenvolvimento curricular

1. Planear, em sede de Rede Escolar, o número total de alunos e o número de turmas por estabelecimento de ensino.
2. Apoiar a abertura de turmas de percursos curriculares alternativos, cursos vocacionais, cursos profissionais, como resposta adequada aos diferentes públicos-alvo de alunos, em sede de Rede Escolar.
3. Estabelecer protocolos com outras instituições para a concretização de componentes curriculares específicas de carácter vocacional e/ou profissionalizante.
4. Organizar o horário e o funcionamento das escolas e definir modelos alternativos de horário escolar, a fixar no início do ano, salvaguardando o respeito pela escola a tempo inteiro no Agrupamento.
5. Estabelecer os tempos destinados a atividades de enriquecimento curricular, de complemento pedagógico e de ocupação dos tempos livres, sem prejuízo do respeito pela legislação aplicável.
6. Organizar e assegurar os apoios e complementos educativos a alunos com necessidades educativas específicas ou a crianças e jovens com dificuldades na aprendizagem, em função dos recursos humanos disponíveis.
7. Estabelecer parcerias com instituições locais e regionais de forma a assegurar uma gestão integrada de recursos técnicos especializados, nomeadamente na área da educação especial e de alunos cegos e de baixa-visão, sem acréscimo de encargos para o MEC.
8. Dar continuidade a uma cultura de autorregulação nos domínios da avaliação interna do Agrupamento, da avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente.
9. Desenvolver a Gestão Curricular, definindo os critérios de elaboração de turmas/horários, regulando as junções de alunos/disciplinas, de forma a melhorar a qualidade do ensino e dos horários letivos, sem prejuízo do respeito pela legislação aplicável.
10. Decidir da adoção de projetos nas disciplinas de menor sucesso (Coadjuvação, Grupos de Homogeneidade Relativa e outras medidas de reforço da aprendizagem), com o objetivo de melhorar o desempenho escolar dos alunos.
11. Estabelecer a gestão pedagógica e curricular diferenciada em função de diferentes contextos, alunos e públicos escolares e no respeito pela legislação em vigor.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

12. Organizar e desenvolver métodos e instrumentos adequados de avaliação dos alunos, em consonância com o Projeto Educativo e de forma a melhorar o nível de eficácia dos processos de avaliação do ensino e aprendizagem.

B. Excelência, Inovação e Empreendedorismo

1. Implementar projetos, experiências e inovações pedagógicas, em função dos recursos humanos disponibilizados.

2. Fomentar o espírito empreendedor dos alunos através da proposta e dinamização de iniciativas científicas, de solidariedade e de âmbito profissional de ligação da escola ao mundo do trabalho.

3. Estabelecer acordos com o tecido económico-social local para a implementação de estágios e de prática simulada;

4. Manter protocolos com instituições do ensino superior com vista ao enriquecimento da formação académica dos alunos e à formação contínua do pessoal docente e não docente.

5. Estabelecer parcerias com escolas e outras instituições do concelho, no domínio do desporto, da cultura e das artes.

Cláusula 5ª

Compromissos do Agrupamento

Com vista a cumprir os objetivos gerais e operacionais constantes do presente contrato, o Agrupamento compromete-se e fica obrigado a:

1. Cumprir o serviço público de educação, através da divulgação da missão, visão e valores do Projeto Educativo do Agrupamento e do envolvimento de todos na organização escolar.

2. Cumprir e fazer cumprir os princípios e disposições do presente contrato.

3. Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa, sem prejuízo do respeito pela legislação aplicável.

4. Envolver todos os membros da comunidade educativa na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidade e sua resolução.

5. Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar.

6. Elaborar o plano de formação do Agrupamento, envolvendo todos os intervenientes da comunidade educativa.

7. Manter com o Ministério da Educação e Ciência um relacionamento institucional direto e colaborante.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

8. Manter com o município um diálogo permanente e construtivo com vista à celebração de protocolos e de parceria efetiva.
9. Manter uma atitude vigilante face aos problemas sociais que atingem os alunos.
10. Consolidar, mediante aplicação de questionários, a cultura de avaliação a toda a comunidade escolar enquanto meio para melhorar a qualidade do serviço educativo do Agrupamento.
11. Implementar ações que promovam o envolvimento da família, Pais/Encarregados de Educação e Associações de Pais na resolução dos problemas e na promoção do sucesso escolar.
12. Desenvolver um espírito de cooperação entre os docentes, com vista à obtenção dos melhores resultados dos seus alunos.
13. Melhorar o clima escola, reduzindo os problemas relacionados com a insegurança, a violência e a indisciplina.
14. Educar para a adoção de comportamentos coletivos adequados em termos de saúde e segurança.
15. Realizar anualmente a autoavaliação com divulgação, no *site* do agrupamento, dos resultados obtidos e das metas alcançadas.
16. Promover a formação de pessoal docente, não docente, discente e pais e encarregados de educação, centrada nas necessidades do Agrupamento.
17. Melhorar a qualidade dos espaços e equipamentos educativos.
18. Manter a relação estabelecida com a RBE (Rede de Bibliotecas Escolares).

Cláusula 6ª

Compromissos do Ministério da Educação e Ciência

Pelo presente contrato, o Ministério da Educação e Ciência compromete-se e obriga-se a:

1. Tomar todas as decisões e medidas indispensáveis à viabilização e concretização do presente contrato.
2. Autorizar a afetação de 12 horas letivas: 6h aos grupos de recrutamento 230 e 500 e 6 horas aos grupos de recrutamento 200, 210, 220 e 300, de acordo com o previsto no plano de ação estratégica.
3. Autorizar a contratação de um técnico especializado (animador), a meio tempo (20h), de acordo com o previsto no plano de ação estratégica.
4. Apoiar projetos concretos apresentados pelo Agrupamento em regime de cofinanciamento.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

5. Manter com o Agrupamento um relacionamento institucional direto e colaborante, no quadro da delimitação de competências decorrentes da lei e do presente contrato.
6. Proporcionar apoio jurídico ao Agrupamento.

Cláusula 7ª***Compromissos dos parceiros***

Pelo presente contrato, o Agrupamento compromete-se e obriga-se a celebrar, sempre que seja conveniente, com os diversos parceiros da comunidade, os acordos, protocolos ou outros documentos equivalentes que se mostrem necessários ao desenvolvimento e à concretização do mesmo, em condições e termos a definir.

Cláusula 8ª***Duração do contrato***

1. O presente contrato de autonomia vigorará até ao termo do ano letivo 2015/16, renovável, por declaração expressa de ambas as partes, por iguais períodos de tempo, até ao limite de duas renovações, sem prejuízo da celebração de futuros novos contratos.

2. O presente contrato de autonomia pode ser revisto e alterado a todo o tempo, por acordo das partes, respeitado o requisito previsto na alínea a) do artigo 6º da portaria nº 265/2012, de 30 de agosto.

Cláusula 9ª***Acompanhamento e monitorização***

1. O Agrupamento constitui uma estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pelo diretor do Agrupamento e por dois docentes de carreira, sendo um elemento da Equipa de Autoavaliação e outro da Comissão de Avaliação dos Resultados Escolares do Conselho Pedagógico, designados para o efeito, com as seguintes competências:

- a) Monitorizar o cumprimento e a aplicação do presente contrato e acompanhar o desenvolvimento do processo.
- b) Produzir e divulgar o relatório anual de progresso.
- c) Constituir meio de interlocução com os serviços competentes do Ministério da Educação e Ciência.

Cláusula 10ª***Casos omissos***

Todas as matérias não reguladas no presente contrato serão regidas pela lei geral aplicável.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DO ENTRONCAMENTO

Assinaturas

O Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares

José Alberto Moreira Duarte

O Diretor do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

Francisco José de Oliveira Neves

O Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

Carlos Alberto Alves da Silva

Parceiros

Homologo

O Secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar

João Casanova de Almeida